

Plano Atividades Síntese para 2024



Hospital Compaixão



Hospital S. João

A taxa de inflação com brutal subida de custos exige o combate ao desperdício e melhorar a eficiência, sem perda da qualidade e da bondade na prestação de cuidados.

As principais prioridades são a abertura integral dos serviços, incluindo os cirúrgicos, do Hospital Compaixão e conseguir um acordo de cooperação com o Governo / SNS que aumente a qualidade e a quantidade dos cuidados prestados à população.

Proceder às obras de reabilitação do Hospital S. João, adaptando a Cuidados Continuados de Convalescença, Paliativos e Longa Duração.

Garantir a ampliação e crescimento do St. Paul's School.

Insistir no financiamento do Centro Cívico do Planalto do Ingote.

Conclusão da construção do prédio para habitação social em Penela.

Aprovar os projetos para as Residências Social e de Saúde em Vila Nova e Rio de Vide.

Investir com painéis fotovoltaicos na produção de energias renováveis.

Instituir uma Fundação Filantrópica.

1) Saúde: Hospital Compaixão / Hospital S. João

A) Hospital Compaixão / Miranda do Corvo

Apostar no funcionamento integral do Hospital Compaixão destinado prioritariamente às populações dos Vales do Ceira e Dueça, garantindo acordo de cooperação com o SNS, respondendo também a necessidades de outros concelhos do Pinhal Interior.

A.1) Acordo de Cooperação com o SNS para

1. Realização de exames complementares de diagnóstico. Até haver acordo, manter parceria com empresas do setor.
2. Atendimento permanente / “urgências” com horário alargado para complementar as respostas dadas pelos Centros de Saúde.
3. Consultas de especialidades médicas.
4. Tratamentos cirúrgicos por cooperação e por adesão ao SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Intervenções Cirúrgicas, para combater as listas de espera no SNS.

A.2) Contratualizar e assinar parcerias.

1. Contratualização para internamento de Cuidados Continuados de Convalescença e Paliativos, sendo que não há nenhuma cama desta tipologia no Pinhal Interior.
2. Parcerias com diversas entidades de saúde: ADSE, SAMS, Seguradoras, etc.

B) Hospital S. João / Lousã

1. **Obras** – Adjudicar as obras necessárias à adaptação do edifício para Cuidados Continuados Integrados destinados a Unidades de Convalescença, Paliativos, Media e Longa Duração.
2. Organizar candidatura para obter financiamento público para a reabilitação do edifício.
3. Combater o desprezo da ARS / Ministério da Saúde pelas pessoas residentes no Pinhal Interior.

C) Doença Mental / Cuidados Continuados

Investir em Unidades de Cuidados Continuados de Doença Mental para crianças / jovens em Vila Nova e Rio de Vide. Aprovação dos projetos de remodelação dos edifícios existentes, propriedade da instituição e fazer candidaturas a financiamento público.

D) Cuidados Continuados

1. Instalação na Residência Cristo Redentor da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, que foi instalada na Residência Gratidão.
2. Conseguir acordo para o alargamento dos Cuidados Continuados de Longa Duração para a totalidade das camas da Residência Gratidão.

E) Benfeitorias e melhorias nas instalações

Medicina Física e Reabilitação – realizar obras de beneficiação de instalações e promoção de uma maior eficiência que responda com mais qualidade e rapidez aos utentes.

2) Educação

A) St. Paul's School em Coimbra – investir no aumento do número de alunos garantindo o crescimento e a satisfação das famílias no ano letivo 2023/2024 para viabilizar um aumento para 2024/2025, com vista a atingir as 300 crianças.

1. Aprovação do projeto na Câmara Municipal de Coimbra para aumento da capacidade no que respeita ao Infantário, Creche e Jardim Infantil e lançamento da obra.
2. Alargamento do ensino secundário em 2024 ao 11º ano.

B) CIM – Centro Intergeracional Mondego

1. Readaptar o edificado para a aumento da capacidade em creche.
2. Criação de um espaço exterior – horta pedagógica - que potencie um maior contacto com a natureza, por parte dos utilizadores do CIM.
3. Aumentar o número de alunos na USM e oferta disciplinar.

C) Centro Infantil de Miranda do Corvo

1. Insistir com a Segurança Social para transformar o acordo “atípico” em “típico” e reduzir o acordo do Jardim Infantil, devido à baixa frequência e aumentar a capacidade da Creche.
2. Realização das obras participadas pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).
3. Se a Segurança Social continuar sem dar resposta à alteração do Acordo, temos de equacionar o encerramento do Jardim Infantil.

D) Mentas Brilhantes

1. Encontrar forma de dar continuidade ao projeto e reforçar a cooperação na comunidade escolar para a promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar, para o objetivo prioritário de descobrir talentos nas crianças, prevenindo desperdício de inteligência.

3) Assistência Social

A) Idosos

1. Perante as anunciadas verbas da União Europeia, dialogar com a Câmara Municipal de Coimbra sobre a conclusão do projeto social para o Planalto do Ingote, uma vez que a autarquia iniciou obras de infraestruturas em 2021.
2. Assinar Acordo de Cooperação para Centro Convívio em Lamas com a Segurança Social.

B) Comunidade

1. Continuar a insistir com os poderes públicos para se implementar em Coimbra o Projeto Sem Abrigo Zero.
2. Manter a disponibilidade para avançar, com a Câmara Municipal de Coimbra no projeto do Centro Social Residencial Polivalente do Ingote.
3. Centro de Acolhimento – Dar continuidade ao centro acolhimento de emergência para pessoas em perigo ou situação de pobreza incluindo em situação de sem abrigo, instalado ma

Residência Igualdade em Rio de Vide, em colaboração com a Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, reforçando o trabalho da Casa Dignidade, na lógica de projeto Sem Abrigo Zero.

C) Deficiência

1. Aprovação de projeto para construção de uma Residencial para pessoas com deficiência em Coimbra, nos terrenos da Fundação, e apartamentos de autonomização.

D) Infância

1. Avaliar possibilidade de criar um Centro de Acolhimento para crianças/jovens com problemáticas específicas ou enquadrados na área da doença mental.

4) Turismo / Miranda e Condeixa

1. Apostar no desenvolvimento do sector do Turismo, com propósito social, contribuindo para o desenvolvimento económico da região, criando emprego e condições para gerar e responder ao aumento de procura.

2. Desenvolver os equipamentos existentes: Conímbriga Hotel do Paço, Hotel Parque Serra da Lousã, Trivium (Parque Biológico da Serra da Lousã, Espaço da Mente, Templo Ecuménico Universalista), Museu da Chanfana e Museu do Mel procurando captar e atrair mais clientes e turistas.

3. Continuar o processo para construir piscina exterior anexa ao Hotel Parque Hotel Parque Serra da Lousã e instalar quartos, tipo Nature House no Parque Biológico e junto ao Templo.

4. Estudar e implementar equipamentos de animação no Parque Biológico e melhorar o exterior do Templo Ecuménico Universalista.

5. Estudo prévio para novos projetos turísticos.

6. Projeto para o terreno em Condeixa, para fins habitacionais e turísticos, dado confinar com o Conímbriga Hotel do Paço.

5) Sector Agrícola / Miranda, Condeixa, Fundão e Penela

1. Manter e desenvolver as áreas em produção e implantar novas áreas agrícolas: vinha do Alto de Vila Seca (sub-região Terras de Sicó); vinha de Catrão (IG Terras da Beira); Olival de Catrão e Cerejal de Catrão, criando postos de trabalho e aumentando a rentabilidade do setor agrícola.

2. Manter a produção dos vinhos e aumentar a sua estrutura de marketing. Iniciar novamente a produção de azeite, mantendo a marca “Monte Isidro – Azeite do Fundão” e criando a marca “Rabarrabos – Azeite variedade Galega”.

3. Plantação de eucalipto em Vale Simões.

4. Reflorestação dos terrenos adjacentes ao Templo Ecuménico com mata de pinheiro manso e medronho, eliminando invasoras.

5. Adega de Monte Isidro, conclusão das obras do edifício no Monte Isidro: moradia unifamiliar, TO e adega e criação de roteiro vitivinícola.

6. Manter espírito aberto para oportunidades de aquisição de terrenos agroflorestais que se enquadrem nos projetos agrícolas da Fundação.

7. Continuação do Projeto Vitivinicultura “TOLERANTIA”, com criação de tintos inovadores.

8. Concretização de eventos vínicos: Ciclo de Jantares Vínicos Gavius; O melhor de Nós; Sunset; Winefest 2024. Participação em feiras nacionais, colóquios e provas.

9. Estudar possibilidade de produção do fumeiro e queijaria, ou arredamento das instalações.

6) Habitação

1. Conclusão do prédio em Penela para habitação social.

2. Elaborar projeto e construir um prédio de habitação “social” a preços controlados no Bairro da Associação.

3. Elaboração de projeto para moradias unifamiliares / habitação a custos controlados no Bairro da Cova da Ponte.

4. Estudar a possibilidade de vender lotes para construção de prédios ou moradias unifamiliares no mesmo bairro.

5. Elaboração de projeto da zona polivalente para habitação e fins turísticos, dado confinar com o Conímbriga Hotel do Paço.

7) Investimentos / Objetivos

Síntese:

1. Funcionamento integral do Hospital Compaixão, vencendo os obstáculos criados pelo Governo.

2. Reabilitação do Hospital S. João na Lousã.

3. Instalação na Residência Cristo Redentor de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e ocupação total da Residência Gratidão.

4. Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais, alteração funcional / obras nas oficinas, com reabilitação da moradia anexa.

5. Colégio St. Paul’s School – Ampliação do Infantário e aumentar o número de alunos.

6. Obras de beneficiação do Centro Social Comunitário, com prioridade do aquecimento da Residência Fraternidade.

7. Melhorias na animação do Parque Biológico da Serra da Lousã, dependente, em larga medida da alteração de Plano de Pormenor da Quinta da Paiva.

8. Ampliação da cozinha do Restaurante Museu da Chanfana, dependente da alteração de Plano de Pormenor da Quinta da Paiva e instalação.

9. Conclusão das obras na moradia/adega do Monte de Isidro, Alpedrinha – Fundão.

10. Prédio de Habitação a preços controlados no Bairro Associação / Projeto / Início da obra.

11. Conclusão do prédio de habitação a preços controlados na Vila de Penela.

12. Projeto para prédio de habitação e turismo em Condeixa.

13. Nature House no PBSL – Parque Biológico da Serra da Lousã, dependente da alteração de Plano de Pormenor e estudo para envolvimento do Templo.

14. Piscina exterior no Hotel Parque Serra da Lousã, dependente da aprovação da Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

15. Concluir projeto e licenciamento para estrutura polivalente de apoio social, saúde e turismo de natureza em Vila Nova, se as autarquias, Câmara e Junta, não obstaculizarem.

16. Investimento em novas viaturas automóveis, incluindo um miniautocarro.
17. Lançamento da candidatura para o Centro Social do Planalto do Ingote, Coimbra;
18. Aprovação do projeto para o Lar Residencial e Residência Autónoma em S. Martinho do Bispo, Coimbra.
19. Instalar painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica em diversas localizações e equipamentos.
20. Realizar obra para tornar o sótão da Residência Coragem acessível para arquivo.

8) Objetivos gerais de gestão

I. Relativamente aos serviços e valências existentes os objetivos prioritários são:

1. Melhorar a eficiência através da definição de objetivos que aumentem as receitas e racionalizem as despesas, através do rigor e a participação dos colaboradores na gestão dos recursos, melhorando a capacidade de gestão e liderança por parte da hierarquia, pela formação.
2. A humanização dos cuidados, com prevenção da violência assente numa maior entrega dos colaboradores. A dedicação e bondade dos cuidadores exige iniciativas permanentes de formação e treino dos trabalhadores com realização de alguns eventos, reuniões ou congressos, que tragam especialistas à Instituição.
3. Melhorar a segurança nas valências.
4. Promover formações internas, nomeadamente acerca de temáticas como o uso de extintores, gestão de conflitos, poupança de energia, combate ao desperdício, entre outras.

II) Contabilidade, Recursos Humanos e Aprovisionamento

1. Apesar de não serem sectores de intervenção social são áreas de extrema importância para a organização.
2. A implementação de inventário permanente, mensal, no armazém central é uma prioridade.
3. Contabilidade ao dia com centros de custos que permitam uma gestão assente em análise realista mensal.
4. Nos recursos humanos o objetivo passa por uma reorganização dos serviços tendo em vista o acelerar e simplificar de processos, bem como a informatização dos mesmos.
5. Melhorar toda a organização do Serviço de Pessoal com respeito pela legislação e direitos dos trabalhadores evitando conflitos.
6. Insistir na motivação dos trabalhadores e na sua satisfação com compreensão pelos valores da Fundação e objetivos de desenvolvimento sustentável / ODS.

III) Fundação Filantrópica

Instituir uma fundação filantrópica que faça a gestão de património e de equipamentos a definir, nas áreas agrícolas, turismo, construção, habitação, educação e saúde, dirigindo os resultados para objetivos filantrópicos na área social e cultural. A ADFP continuará como fundação operativa cumprindo os seus objetivos estatutários.

9) Áreas de Coordenação - Síntese Objetivos 2024

9.A) Formação Profissional / Emprego / Integração / Agropecuária

I - Formação Profissional

Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

Dar continuidade à execução da candidatura aprovada e iniciada no último trimestre de 2022 - POISE-03-4215-FSE-000022 que iniciou a 3 de outubro com três ações: Operador/a Agrícola, Assistente Familiar e de apoio à Comunidade e Assistente administrativo/a.

A 9 de janeiro de 2023 terão início os Cursos de Operador/a de Jardinagem, Empregado/a de Andares e Cozinheiro/a.

O Curso de Cozinheiro/a é uma inovação nos percursos formativos da Fundação ADFP e provém da procura e interesse crescentes pela área, funcionando em estreita articulação com as unidades hoteleiras da Fundação.

II - Formação de Ativos

Dar continuidade à formação de ativos, concretizando o Plano de Formação interno 2022/2023, que contemplam ações de formação transversais a todas as áreas da Fundação ADFP, com formações específicas a desenvolver em colaboração com o HSL e CHP.

Manter a estreita colaboração com o Centro Emprego do Pinhal Interior Norte e Confederação Nacional Instituições de Solidariedade (CNIS), para complementar a oferta formativa existente e proporcionar a todos os trabalhadores o acesso à formação, de acordo com o previsto no Código do trabalho.

Concluir a formação das hierarquias intermédias.

III – Emprego

Continuar a apostar na inclusão de trabalhadores com deficiência e ajustar as candidaturas das medidas ativas de emprego/apoios à contratação, às reais necessidades da Fundação ADFP, privilegiando sempre a aposta na inclusão de trabalhadores com deficiência e desvantagens face ao mercado de trabalho.

IV – Voluntariado

Aumentar a rede de voluntários e fidelizar os que já colaboram nas diversas valências.

Apostar no voluntariado estrangeiro, tendo como polo de atracção o Parque Biológico e o projeto social que lhe está associado.

Concorrer ao prémio troféu voluntariado, com o objetivo de homenagear o trabalho dos voluntários e incentivar a prática do voluntariado.

V – Sector Agrícola

Melhorar a produção e diversificar culturas aumentando o valor e crescimento através da qualidade e a valorização regional, sempre visando a inclusão laboral de pessoas com handicaps.

Continuar a trilhar o caminho da sustentabilidade do sector agrícola e agroindustrial (adega),

concretizando novos investimentos no Fundão e apostando na rentabilização dos hectares do alto de Vila Seca e em Vale Simões, sempre procurando apoios, com especial atenção ao PDR 2030.

Estudar hipóteses de investimento no turismo, associado à atividade agrícola.

VI – Adega

a) Concretização da adega no Fundão, possibilitando a dinamização do vinho de origem Beira Interior.

b) Melhorar o aspeto exterior da Adega de Miranda do Corvo.

9.B) Terceira Idade

I - Metas comuns à área de coordenação a população idosa

Organizar formações e reuniões com os colaboradores no âmbito da humanização dos cuidados e na prevenção da violência.

Elaboração de um manual de evacuação com planos de emergência e realização de simulacros. Este objetivo é transversal a todas as residências.

II - Residência Sabedoria

Candidatar ao PRR, ou outras linhas de financiamento, a substituição das janelas por vidros duplos e corte térmico; substituição do pavimento dos quartos no 2º piso; transformação das minicozinhas dos quartos em roupeiros.

Substituição de mobiliário dos quartos, se houver financiamento externo.

Alargar o acordo de cooperação com a Segurança Social.

III - Residência Cristo Redentor

Aprovação, pelo Centro Distrital de Segurança Social, do alargamento da capacidade da Residência, devido à reconversão da antiga Creche do Senhor da Serra.

Aumento do acordo de cooperação, facilitando acesso a pessoas com menores rendimentos ou instalando uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, com 20 camas.

IV - Serviço de Apoio Domiciliário

Continuação da prestação dos serviços essenciais e do projeto de animação e socialização “Vencer a Solidão” no domicílio assente numa metodologia de intervenção com base na avaliação multidimensional periódica dos utentes.

Reforço na articulação com o SMS, dada a limitação deste no atendimento aos utentes.

V - Centro Social de Lamas

Acordo de cooperação com a Segurança Social para início do funcionamento do Centro de Convívio para 30 utentes, dependente da emissão, pela Câmara Municipal da licença de utilização.

Dar continuidade ao projeto de animação e socialização “Sempre Ativo” no Centro de Dia e o projeto “Vencer a Solidão” no Serviço de Apoio Domiciliário”. Reforço na articulação com os serviços de saúde dada a limitação destes no atendimento aos utentes.

VI - Centro de Dia de Miranda do Corvo

O Centro de Dia pretende continuar o projeto do jardim iniciado no ano de 2020, que se se tem revelado um excelente promotor do envelhecimento ativo e da intergeracionalidade.

Melhorar as condições do espaço do jardim, nomeadamente o pavimento e o alargamento do espaço que se tem revelado pequeno para o número de utentes que usufruem nomeadamente pessoas com demência que beneficiam de espaços amplos e com vários pontos de interesse.

VII – Universidades Sénior de Miranda do Corvo e do Mondego

Os objetivos são:

Atrair novos alunos.

Ampliar o leque de disciplinas.

Aumentar a satisfação de alunos e professores.

Diversificar as atividades lúdicas e turísticas, promovendo serviços, deveres e direitos dos seniores e a intergeracionalidade.

Incrementar as atividades sociais, culturais, de cidadania, de ensino e de lazer entre ambas as Universidades.

VIII - Família e Comunidade

Rede Solidária de Cantinas Sociais: Programa de Emergência Alimentar:

Continuar a dar resposta através do fornecimento de refeições diárias às famílias muito carenciadas do Concelho de Miranda do Corvo, com o apoio do Instituto de Segurança Social.

Garantir apoios da Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, para responder às necessidades da população Sem-Abrigo, em Coimbra.

Proseguir a distribuição mensal de cabazes alimentares a agregados familiares carenciados do Concelho de Miranda do Corvo, que optem pelo recebimento de géneros alimentares, em detrimento de uma refeição diária.

9.C) Saúde Mental e Deficiência - Reabilitação e Bem-estar

I – Deficiência / Apoio Residencial

Objetivos gerais

Mais do que apoiar pessoas com deficiência, ambiciona-se integrar, incluindo-as no funcionamento diário de toda a organização. Acreditamos que contribuimos diariamente para a valorização e dignificação das pessoas com deficiência.

A dimensão dos cuidados de excelência e humanizados é de extrema importância contribuindo para residentes mais felizes.

I.1 - Lares Residenciais - Residência Coragem e Residência Respeito,

Encaminhamento de utentes, com idade igual ou superior a 65 anos, para Estruturas Residenciais para Idosos.

Reduzir as despesas gerais e promover hábitos de poupança nos residentes.

Criar “o cantinho da família” com uma mesa baixa, 2 cadeirões e 1 sofá.

Organizar um acampamento na primavera no Parque Biológico da Serra da Lousã.

Realizar a colónia de férias partilhada com Unidade de Vida Apoiada, alargando a outras respostas da área de saúde mental.

Incentivar as visitas à família em fins-de-semana e/ou férias.

Dinamizar os jantares sociais em restaurantes da comunidade, e as idas ao cinema.

Incluir os residentes em mais atividades de saúde, sociais, culturais e desportivas, existentes na comunidade local.

II - Doença Mental - apoio ocupacional e residencial

Objetivos gerais

Na comemoração dos 10 anos da Lei de Saúde Mental, em 2009, nasceu o projeto \neq Mente, visando desenvolver respostas integradas direcionadas para as pessoas com doença mental grave com serviços domiciliários, ocupacionais e residenciais.

Promover na Comunidade, a saúde mental e o combate ao estigma associado às pessoas com doença mental, com a realização de exposições de trabalhos realizados pelos utentes e realização de ações de sensibilização sobre a importância de respeitar os Direitos Humanos das pessoas com doença mental.

A dignidade de cada pessoa exige os direitos ao trabalho ou ocupação, mas, só se adquire na sua plenitude com a liberdade de amar e ser amado. Pretende-se contribuir para residentes mais felizes e realizados. Tendo sempre em vista o objetivo da recovery, adaptado às capacidades de cada pessoa.

II.1 - Fórum Sócio Ocupacional

De acordo com as orientações governamentais adaptar esta resposta pioneira a USO, Unidade Sócio Ocupacional na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

Realizar atividades em colaboração com a comunidade local.

Realizar as atividades com materiais reciclados, evitando custos desnecessários.

Promover atividade que criem hábitos de poupança nos utentes.

Desenvolver atividades que promovem hábitos de vida saudável.

II.2 – UVA - Unidade Vida Apoiada, Residência Tolerância

Manter o funcionamento, com permanente atenção à humanização de cuidados, reabilitação psicossocial, articulação com as famílias, potenciando a autonomia comunitária e integração dos residentes. Admitimos a possível reconversão para outra tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

II.3 - Residência Esperança

Manter a resposta contratualizada com o CHUC.

Tendo em vista a necessidade premente das pessoas e famílias, pretende-se continuar a admitir utentes em regime de extra acordo, adequados às características da residência, com apoio da Segurança Social.

Dinamizar jantares sociais nos restaurantes da comunidade e idas ao cinema para recovery e inclusão.

Incluir os residentes em mais atividades de saúde, sociais, culturais e desportivas, existentes na comunidade local.

II.4 - Residência Bondade, Residência de Apoio Máximo (RAMa)

Até ao alargamento do acordo da Residência de Apoio Máximo de 12 para 23 utentes, continuaremos a admitir doentes em extra acordo para responder a necessidades prementes das pessoas e família, com o apoio da Segurança Social.

Dinamizar encontros frequentes, entre familiares e utentes com vista a promover o contacto regular.

Promover, intensificar e diversificar os treinamentos de competências, tendo como objetivo principal a autonomização e reabilitação psicossocial.

Melhorar e reforçar as atividades dinamizadas quer em residência, quer no exterior.

Reorganizar recursos humanos de modo a que a unidade se candidate à certificação e acreditação, para promover e desenvolver a qualidade e a possibilidade do Ministério da Saúde cumprir a obrigação de pugnar, ele próprio, pela melhoria da qualidade do serviço e auditar continuamente. Ambos os processos promovem a melhoria contínua dos cuidados prestados ao utente, contribuindo para a eficiência e redução dos custos da não qualidade.

III - Educação Física

Participação em competições desportivas com utentes das valências de terceira idade, e pessoas com necessidades especiais, portadores de tipos diversos de deficiência ou doença mental.

Reforço da educação física e natação pré-escolares e de férias ativas no CATL.

Articulação e desenvolvimento e promoção das secções autónomas da Fundação ADFP (Escola de Futsal Viveiro, Clube de Damas e Secção de Kickboxing).

Continuidade da parceria com a ANDDI – Associação Nacional de Desporto e Desenvolvimento Intelectual.

IV - Criação de novas respostas sociais e de saúde

IV.1 - Residência de cuidados paliativos especializada em Doenças Raras;

A construção de uma residência direcionada para portadores de doenças raras, projeto na cidade de Coimbra. Não parecendo haver recetividade pelo Governo, devemos manter este objetivo em plano.

IV.2 – Equipa de Apoio Domiciliário (EAD adultos)

Candidatura ao abrigo da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental a equipa de apoio domiciliário. Recordamos que durante anos gerimos um serviço comunitário, resposta que preenchia uma lacuna existente de apoio e cuidados de proximidade a pessoas com doença mental, junto das suas famílias, em seis concelhos na zona centro.

IV.3 – Residências de Apoio Máximo destinada a crianças, RNCCISM

É sabido a escassez de respostas especializadas na área da Saúde Mental, nomeadamente na área das crianças e jovens com alterações psicológicas e comportamentais graves sendo de extrema importância a criação de equipamentos que respondam de forma adequada às necessidades de

cuidados destes. Admitimos criar duas unidades em Vila Nova e Rio de Vide, cujos projetos estão a ser estudados no Gabinete de Engenharia. O de Vila Nova já tem parecer favorável da ARS Centro, aguardando o parecer da Câmara Municipal.

IV.4 Centro Social do Planalto do Ingote

Investir na construção do Centro, com 3 Unidades diferentes, respondendo às necessidades de Coimbra e da região, se houver financiamento pelo PRR.

V - Atividades Ocupacionais

Manter a dinâmica de diversificação de ocupações terapêuticas existente no CACI, NTO, sempre que possível numa lógica produtiva;

Apostar na dinamização/melhoria das Salas de Atividades, adaptando-as cada vez mais à tipologia dos utentes, seus interesses e expectativas.

VI - Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais

Garantir que o Museu Vivo cumpra a sua tripla missão.

O Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais como mais-valia do Parque Biológico da Serra da Lousã, intimamente ligada à filosofia do Turismo com Propósito.

Apostar num desenvolvimento inclusivo e sustentável, aliando uma atividade terapêutica no âmbito do CACI à produção de artesanato, valorizando as aptidões das pessoas com deficiências e doença mental.

Preservar o Artesanato da Região, diversificando as atividades ao dispor dos utentes para despertar a sua motivação e criatividade.

Estudar a possibilidade de ativar a queijaria e fumeiro.

Promover e dinamizar a Loja On-line.

Aproveitar a recuperação da casa, em execução, para melhorar as condições do Museu do Vivo, para utentes e para os visitantes.

9.D) – Saúde / Cuidados Continuados

I – Hospital Compaixão

Temos em funcionamento o internamento de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, serviço de imagiologia, exames de cardiologia, gastroenterologia e colheitas para análises clínicas.

Estamos a expandir consultas externas de especialidades médicas e cirúrgicas.

Temos parcerias com empresas uma vez que o Governo nos criou entraves injustificados, sectários.

Para 2024 o objetivo será ter hospital a funcionar com todas as valências, aumentando o número de utentes, incluindo a área cirúrgica.

Outro objetivo será a criação de Cuidados Paliativos e Cuidados Continuados de Convalescença.

Pretendemos aumentar o numero de Amigos e alargar a procura das consultas abertas de medicina geral e familiar.

Se o Estado e o governo cooperarem com a Fundação será benéfico para as pessoas doentes. Pretendemos um modelo com serviços integrados no Serviço Nacional de Saúde, onde os utentes terão acesso a serviços gratuitos, ou pagarão apenas taxas moderadoras.

I.1) - Unidade de Média Duração e Reabilitação

Manter a taxa de ocupação superior a 85%.

Organização de equipas multidisciplinares entre as unidades de cuidados continuados.

Manutenção dos protocolos com a Escola Superior de Enfermagem e com a Escola Superior de Saúde de Coimbra, na área da fisioterapia.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

I.2 – Exames de Diagnóstico

Dinamizar a colheita de análises e aumentar o número de utentes nos Exames Auxiliares de Diagnóstico na Imagiologia, Gastro e Cardiologia.

I.3 - Unidade de Cuidados Paliativos e Convalescença - Adultos

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, pretendemos a criação de uma unidade de cuidados paliativos, no Hospital Compaixão e uma Unidade de Convalescença. Não existe nenhuma unidade destas tipologias no Pinhal Interior.

I.4 – Consultas

Criar condições para aumentar a oferta de consultas particulares, por acordo de cooperação com o SNS e alargar o horário de consulta aberta de Clínica Geral e Familiar.

I.5 – Cirurgias

Criar condições para colocar a funcionar os blocos operatórios, respondendo às necessidades das pessoas, combatendo as listas de espera.

II – Hospital de São João

Abertura de concurso e adjudicação de obra para a requalificação do edifício, adaptando-o a Unidade de Cuidados Continuados Integrados em diversas tipologias: Paliativos, Convalescença, Média e Longa Duração.

III - Fisioterapia

IV - Residência Gratidão

Manter a taxa de ocupação na UMDR e ULDM superior a 85%, de forma a atingir o nível máximo de participação mensal;

Manutenção do protocolo com as Escolas Superiores de Enfermagem e de Fisioterapia no encaminhamento de alunos estagiários para as unidades de cuidados continuados da Fundação ADFP.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

Possível contratualização de mais 10 camas de ULDM, de modo a que todas as camas da Residência Gratidão pertençam à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Realizar obras necessárias à melhoria das condições de combate e prevenção de incêndios.

9.E) Infância e Juventude / Refugiados / Sem Abrigo Zero – INCORPORA / Cultura

I) Políticas Sociais de Família - Infância e Juventude

I.1) Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Apoio escolar para melhoria dos resultados educativos.

Incentivar valores associados à igualdade, tolerância e respeito pelos outros.

Promover a autonomia no estudo e na aprendizagem.

Estimular a entre ajuda e o trabalho em equipa.

I.2) Lar de Infância e Juventude | Residência Fraternidade

Promoção de valores associados ao trabalho, rigor, tolerância e respeito pelo diferente.

Promover e fortalecer a relação socio afetivas entre os jovens e entre jovens e equipas de trabalho.

Melhorar os resultados educativos das crianças e combater o insucesso escolar.

Formação às crianças e jovens com vista a evitar desperdícios e consciencialização ambiental.

Proceder a obras de conforto térmico com um sistema de aquecimento central.

I.3) Centro de Apoio à Vida e Mulher | Residência Cruz Branca

Apostar na parentalidade positiva, dotando as mulheres de competências morais, inculcando o cumprimento de regras sociais, desenvolvendo a relação mãe-filhos.

Aprovar um regulamento que obrigue a melhorar o desempenho de atividades profissionais e/ou ocupacionais.

Alterar o acordo de Cooperação com a Segurança Social em sintonia com as normas nacionais, aumentando o valor que recebemos por utente.

Trabalhar e explorar conceitos relacionados como cidadania e respeito bem como promover boas práticas parentais.

Elaborar estudo para mudar o Centro de Apoio à Vida e à Mulher para outras instalações.

I.4) Apartamentos de Autonomização

Desde maio de 2023 temos instalações e uma equipa técnica preparada para abertura dos apartamentos, respondendo a uma solicitação da Segurança Social.

Esperamos que brevemente a Segurança Social resolva esta situação, que nos causa prejuízo e lesa o interesse das crianças e jovens.

Os Apartamentos de Autonomização enquanto resposta social destinam-se a apoiar a transição para a vida adulta de jovens, dos 15 aos 21 anos de idade, com Medida de Promoção e Proteção, que demonstrem competências pessoais.

Nos nossos apartamentos de autonomização, Residência Amizade e Residência Lealdade,

teremos um total de 10 jovens, de ambos os sexos, que serão acompanhados por psicólogos e técnicos de ciências da educação.

II - Residência Paz

Acompanhar as crises humanitárias e estudar possibilidades de cooperar com o Governo.

Recordamos que tivemos um papel importante, tendo sido a primeira organização a acolher refugiados, fora da grande Lisboa.

III - Casa Dignidade – Projeto Sem-Abrigo Zero

Dar continuidade ao Centro de Acolhimento de Emergência Noturna, se a Câmara Municipal de Coimbra ou a Segurança Social assegurarem o financiamento.

Continuar a sensibilizar poderes públicos para uma atuação adequada que não seja só assistencial, implementando o ambicioso projeto Sem Abrigo Zero.

Manter o serviço de jantar 5 dias por semana mesmo sem apoio do Estado, uma vez que a Câmara preta o serviço ao fim-de-semana e feriados.

IV - INCORPORA

Assenta numa parceria financiada pela Fundação “La Caixa”, BPI, na Casa Dignidade.

Dar resposta de integração profissional aos refugiados, pessoas com doença mental ou em situação de sem abrigo e outras pessoas excluídas do mercado de trabalho.

Manter disponibilidade para cooperar com a “La Caixa” em respostas para a infância.

V - Biblioteca Itinerante / Fixa

Organização do Concurso Espantalho Hortelão 2023.

Atualização do fundo bibliográfico, a criação de conteúdos e a participação em atividades de animação e de intervenção cívica, para os mais e menos jovens, aumentando a qualidade do serviço.

Celebração das datas comemorativas ligadas ao livro e à leitura junto das nossas valências.

Tratamento bibliográfico (catalogação, indexação e etiquetagem), do fundo da biblioteca do Colégio St. Paul’s e disponibilização da base de dados online.

Esta é uma atividade deficitária que pode ter de ser reduzida em 2024.

VI – Cinema

Lançar campanha de divulgação junto dos estabelecimentos de ensino, com vista a atrair novos clientes.

Procurar mais receita / publicidade, junto dos Parceiros.

Melhorar o funcionamento do bar do cinema que está a afastar clientes.

9. F) Educação / St. Paul’s / Infantários Sociais / Mentas Brilhantes

I - Creche e Jardim de Infância | Centro Infantil de Miranda do Corvo “Confiança”

Exigir à Segurança Social a revisão do acordo de cooperação, sob pena de termos de encerrar parte do Infantário, dada a gestão deficitária da valência.

O Plano Anual de Atividades orienta as atividades transversais a todas as faixas etária. Pretendemos com este Plano proporcionar um leque variado de atividades e assinalar datas e efemérides mais significativas do nosso calendário.

Além do Plano de Atividades geral do Centro Infantil, temos ainda o Plano Curricular, elaborado de acordo com a grupo de crianças a que se destina.

Além do investimento na área educativa temos como prioridades para o próximo ano:

- Reduzir o acordo para o Pré-escolar;
- Aumentar a capacidade de creche para dar resposta a todos os pedidos de vaga;
- Realizar as obras de beneficiação e reabilitação do edifício e alargamento da creche para poder dar resposta a todos os pedidos de vaga, desde que consigamos comparticipação pelo PRR.

II - Creche e Jardim de Infância | Centro Intergeracional Mondego “Harmonia” - Equipamento de São Martinho do Bispo

É objetivo alargar o acordo de cooperação de creche, de modo a que se consiga dar resposta a mais crianças não enquadráveis na medida da gratuidade, rentabilizando a capacidade.

Readaptar o edificado para a aumento da capacidade em creche.

Criação de um espaço exterior – horta pedagógica – é uma das intencionalidades educativas, que potencie um maior contacto com a natureza, por parte dos utilizadores do CIM.

Dar continuidade ao tema do projeto educativo de estabelecimento “Educação para os valores, para a multiculturalidade e para a cidadania”, com atividades integradas nos projetos pedagógicos em creche e, nos projetos curriculares de grupo em contexto de Pré-Escolar, e assinalar as datas e efemérides mais significativas do calendário cívico.

III - St. Paul’s School / Letras Exímias

O objetivo é aproximarmos da meta de 300 alunos em 2024 e alargar o secundário ao 11º, procurando a autonomia financeira pretendida, e garantir o sucesso do ambicioso projeto educativo.

O objetivo é um ensino de excelência assente no bilinguismo de Português e Inglês.

Dada a crescente procura a nível do Infantário e restantes ciclos de ensino, aprovar o projeto para ampliação de instalações e lançar a obra.

O Plano Anual de Atividades do St. Paul’s School assenta no Projeto Educativo da Escola, que potencia a formação integral da criança e do jovem, valorizando-se o sucesso académico e profissional, alicerçado em atitudes, práticas e valores estruturantes que contribuam para o crescimento do indivíduo enquanto ser social. A nossa missão é a de formar cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração ativa e proactiva numa sociedade em acelerada e crescente mudança e cada vez mais globalizada.

Manter a atribuição de bolsas a crianças “brilhantes”, sobredotadas.

IV – Mentos Brilhantes

Proceder a nova candidatura vocacionada para detetar talentos entre as crianças do ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo, promovendo o sucesso educativo.

Dar continuidade ao projeto, através de uma candidatura a financiamentos europeus, de forma a continuar a promover a cultura científica no concelho de Miranda do Corvo.

9.G) Setor do Turismo

Turismo com propósito social. Visa desenvolver a região, criando emprego e contribuindo para a sustentabilidade da Fundação.

I - Objetivos Gerais

Aumentar e reforçar as parcerias com agências de viagens, empresas e plataformas de vendas.

Aposta na divulgação eficaz de todo o setor do Turismo, nomeadamente através da presença em Feiras Nacionais e Internacionais, ações de Marketing e Publicidade.

Reforço do posicionamento estratégico ao nível do panorama nacional e internacional.

Aposta em novos públicos-alvo e segmentos de mercado.

Reforço do Projeto Bike Hotel através da melhor rentabilização dos equipamentos de apoio já existentes.

Manutenção do galardão Green Key.

Estudar outros nichos de turismo rural ou espiritual.

Reforçar a sustentabilidade energética e o combate ao desperdício.

II - Hotel Serra da Lousã - Alojamento e serviços de SPA

Aposta no setor do Turismo de Saúde, aproveitando o Hospital Compaixão.

Maior dinamização do SPA do Hotel.

Construção de piscina exterior, cobertura de esplanada e novos quartos no Parque Biológico e no Templo Ecuménico Universalista, quando a Câmara aprovar.

Reforçar a aposta no turismo associado à natureza e desporto.

Investimento em painéis fotovoltaicos.

Criar um programa de eventos, associado ao ecumenismo, turismo espiritual, proteção de ambiente e combate ao empobrecimento nacional, integrando nos ODS, objetivos de desenvolvimento sustentável.

III - Conimbriga Hotel do Paço

Reforço da posição no segmento dos eventos corporativos e familiares.

Continuar a associar o Hotel a eventos v\u00ednicos, culturais e de debate sobre grandes quest\u00f5es nacionais.

Rentabilizar o investimento o novo Sal\u00e3o com Rooftop.

Aproveitar o novo SPA para atrair mais h\u00f3spedes em turismo fam\u00edlia, reduzindo a depend\u00eancia de operadores.

Refor\u00e7ar a aposta do Hotel na dinamiza\u00e7\u00e3o cultural da regi\u00e3o.

Estudar a possibilidade de se posicionar como Hotel 5 estrelas.

Analisar o interesse de aproveitar para fins tur\u00edsticos, parte das potencialidades do terreno confinante a poente.

Estudar hip\u00f3tese de moderniza\u00e7\u00e3o dos quartos do Conimbriga Hotel do Pa\u00e7o.

IV - Restaurante Gavius

Refor\u00e7o da posi\u00e7\u00e3o junto do p\u00fablico local e regional, conquistando p\u00fablico do sector *corporate*.

Reforço da presença nos principais guias gastronómicos.

Reforço de Eventos Gastronómicos próprios.

Reforço da aposta em eventos especiais – familiares, cerimónias, batizados, casamentos, aproveitando o nosso salão de eventos.

V - Restaurante Museu Chanfana

Reforço dos Eventos Gastronómicos a ter lugar no Hotel Serra da Lousã e Restaurante, nomeadamente a organização de jantares temáticos aos fins-de-semana.

Reforço da aposta no setor Corporate através do Menu Executivo no Restaurante Museu da Chanfana.

Eventual ampliação da cozinha se houver aprovação da Câmara, com alteração do plano de pormenor.

VI - Parque Biológico da Serra da Lousã

Definir projeto para obter financiamento e instalar novos equipamentos lúdicos que atraiam mais clientes e favoreçam uma maior permanência das pessoas.

Apostar no segmento Festas de Aniversário e outros eventos corporate.

Redução do projeto Centro Hípico, dado aos condicionalismos existentes, mantendo apenas algumas das “experiências” de equitação.

Construção de algumas melhorias, se houver autorização da câmara, incluindo mudança do local do Centro Informação e novas atrações.

Aumentar realização de eventos temáticos.

Reforçar as parcerias dos projetos de voluntariado internacional.

VII - Museu do Mel

Continuar a aposta no mercado de comida e lanches saudáveis, captando novos clientes.

Aproveitar a abertura do Hospital como fator de dinamização do estabelecimento.

Manter a resposta aos colaboradores a preços mais acessíveis.

Incentivar a ligação ao Hospital Compaixão.

VIII - Templo Ecuménico Universalista

Insistência junto da autarquia para melhoria dos acessos.

Manter a iniciativa de criar eventos específicos nos solstícios e equinócios.

Estudar formas de dinamização de turismo assente na espiritualidade, elaborando processo de estudo prévio de viabilidade construtiva para projeto de quartos.

Projetar melhorias na apresentação dos conteúdos multimédia do Observatório de Religiões, procurando fundos para a sua concretização, bem como instalar esculturas, placas informativas e outros pontos de interesse na área exterior.

Arborizar adequadamente as áreas confinantes, propriedade da Fundação, eliminando os eucaliptos.

9.H) D'Natureza - Saboaria da Serra, Lda.

Em 2016, fruto de uma parceria entre a Fundação ADFP e uma Empresária, foi criada a empresa d'Natureza – Saboaria da Serra, Lda. que produz artesanalmente cosmética natural, sob a marca D'NATUREZA.

Objetivos 2024:

Alargar e consolidar a relação comercial com diversos grupos hoteleiros para colocação dos cosméticos nos seus SPA's e *Gift Shops*, nomeadamente pela realização de visitas presenciais a estes potenciais clientes de maior dimensão.

Divulgar a empresa junto das Escolas de Estética e de Bem-estar para que venham a adquirir os produtos, mas também, para que contribuam para a divulgação da marca junto dos alunos.

Colocar no mercado cremes de rosto e um gel de limpeza facial, cujas fórmulas já se encontram desenvolvidas.

Aumentar a visibilidade da marca nos espaços dos clientes pela elaboração e oferta de materiais de publicidade (expositores, novos catálogos, folhetos).

Continuar a direcionar os clientes para a compra no site www.dnatureza.pt, exclusivo a clientes profissionais.

Aumentar a difusão da D'NATUREZA nas redes sociais e outros meios de divulgação, preparando campanhas inovadoras e atuando de um modo consistente e direcionado, com o objetivo de captar novos clientes.

Reforçar a relação de proximidade e fidelização através da oferta de ações de formação teóricas e práticas periódicas aos terapeutas dos grandes espaços de Saúde e Bem-Estar e Escolas de Estética.

Manter a oferta no site de utensílios de trabalho, pequenos equipamentos, consumíveis, artigos de decoração, têxteis personalizáveis, etc. que complementam as necessidades das atividades de estética, massagem e bem-estar.

Desenvolver novos protocolos de tratamentos que utilizem os produtos D'NATUREZA.

Melhorar continuamente o controle de qualidade dos produtos e a gestão da documentação da empresa.

Estabelecer protocolos de colaboração com a Universidade de Coimbra e com o Politécnico de Coimbra, com vista ao desenvolvimento de projetos em comum.

9.I) Engenharia e Património

I – Introdução

O Gabinete de Engenharia e Património desenvolve estudos e projetos de Arquitetura, Engenharia e Fiscalização de Obras, manutenção/conservação de infraestruturas, procurando uma boa relação custo/benefício, e uma gestão de rigor que impeça derrapagens orçamentais.

II - Serviços Prestados

Projetar e contruir novos equipamentos e edifícios habitacionais, modernização e manutenção das infraestruturas já existentes, candidaturas, concursos públicos, consultas prévias, ajustes diretos, execução de obras e fiscalização de empreitadas e aquisição de equipamentos.

Gestão de viaturas/transportes e manutenção de edifícios existentes.

III – Atividades /Projetos a desenvolver no cumprimento dos objetivos estratégicos da Fundação ADFP

Reforçar a capacidade de construção por administração direta, com o Alvará do Hotel Serra da Lousã, reduzindo custos e intermediários.

III.1 – Conclusão da moradia de Pai Viegas.

No piso térreo, teremos espaços para arrumos e uma garagem coberta com capacidade para duas viaturas; no piso superior uma moradia de tipologia T2.

Os anexos destinam-se a aumentar e melhorar as condições do Museu Vivo de Arte e Ofícios Tradicionais, com instalações sanitárias para colaboradores e visitantes.

III.2 – Ampliação da cozinha do Restaurante Museu da Chanfana e novas instalações do Centro de Informação.

Esta intervenção está dependente da aprovação pela Câmara Municipal da alteração do Loteamento da Quinta da Paiva e da conclusão das obras da moradia de Pai Viegas.

III.3 - Conclusão das obras na moradia e adega de Monte Isidro-Alpedrinha.

A habitação é constituída por dois pisos, o piso térreo é para T0 e um arrumo/adega. O piso superior é para residência.

A adega vai permitir uma valorização do vinho com vinificação na Beira Interior.

III.4 - Estrutura polivalente para apoio social e saúde em Vila Nova

Estudar a hipótese de iniciar as obras por administração direta, para Cuidados Continuados de Doença Mental, após licenciamento pela Câmara, ou tentar obter participação pelo PRR.

III.5 – Construção da piscina exterior no Hotel e aprovação das Nature house no Parque Biológico Serra da Lousã dependente da alteração do loteamento da Quinta da Paiva e licenciamento pela autarquia.

III.6 – Bairro da Associação

Elaboração de estudos e projetos para os edifícios do Bairro da Associação. Pretende-se licenciar e iniciar a construção do 1º prédio em 2024 e aprovar projeto para moradias unifamiliares, habitação colaborativa.

III.7 - Projetar e licenciar a ampliação do St Paul's School aumentando a capacidade do Infantário, Creche e Jardim de Infantil.

III.8 - Projetar/licenciar e candidatura a financiamento de residência para pessoas com deficiência em Fala / São Martinho do Bispo.

III.9 – Conclusão do prédio de habitação social em Penela.

III.10 – Insistir na candidatura e financiamento para melhoria do conforto térmico da sede com as valências sociais (Residência Sabedoria, Centro de Dia, Centro de Apoio Ocupacional, Residência Fraternidade) e aquisição de equipamento e mobiliário.

III.11 – Lançamento de concurso de obras no Planalto do Ingote se houver financiamento pelo PRR e a Câmara ultimar os projetos necessários.

III.12 – Projeto de remodelação da Residência Igualdade / Rio de Vide, vocacionada para pessoas sem abrigo e/ou doentes mentais.

III.13 – Reforço da capacidade de produção de energia com instalação de painéis fotovoltaicos, em diversas localizações, nomeadamente no estacionamento do Hospital.

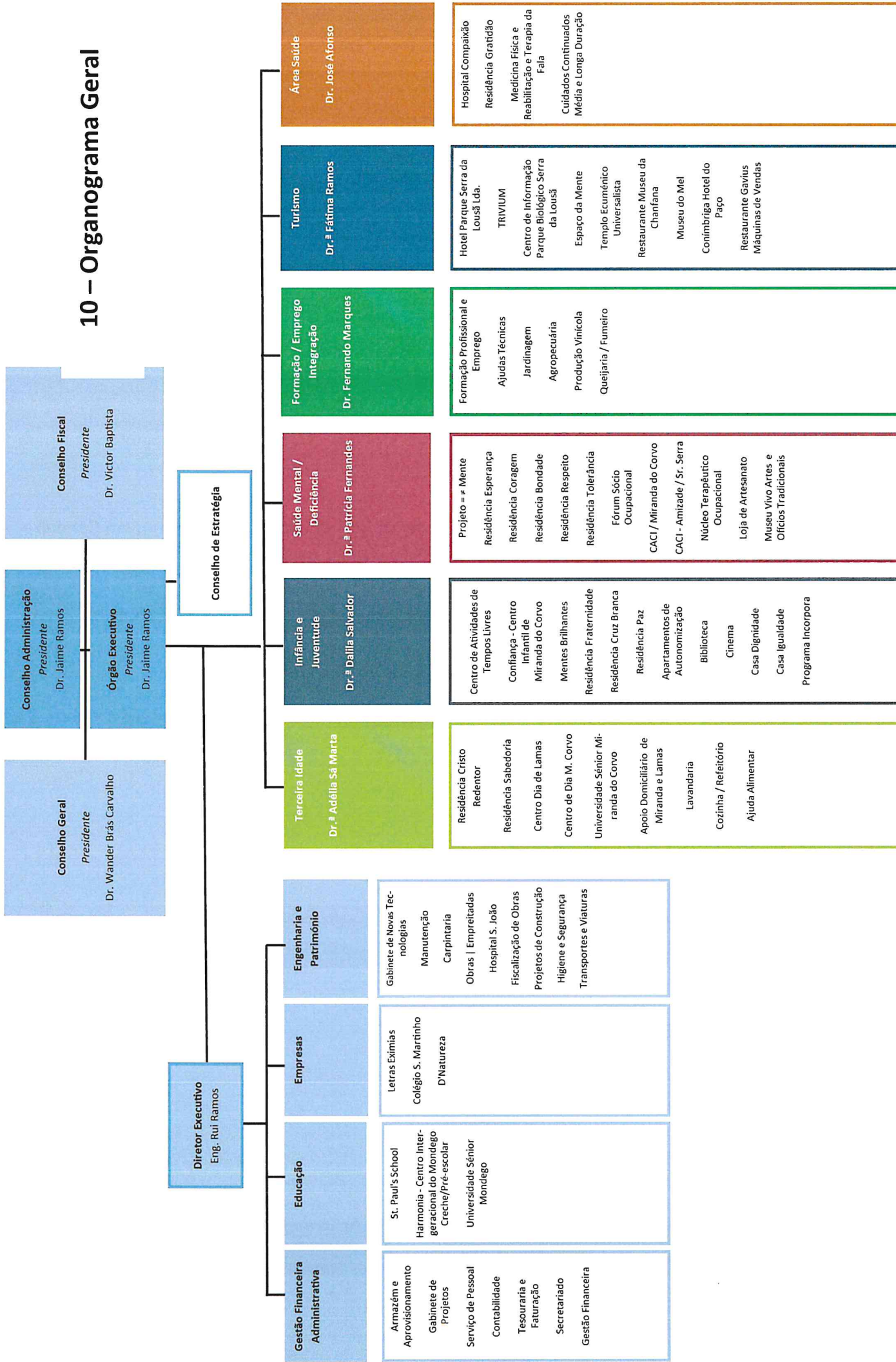
III.14 – Renovação da frota com aquisição de viaturas elétricas e um miniautocarro para transporte de passageiros.

III.15 – Elaboração de projeto para um prédio de uso misto, habitação e turismo, em Condeixa, confinante com o Hotel.

III.16 – Realizar obra para tornar o sótão da Residência Coragem acessível para arquivo.

III.17 - Concurso, adjudicação e realização das obras no Hospital S. João.

10 – Organograma Geral



11 – Planos de Atividades 2024

Cada área, serviço, valência, empresa possui um Plano de Atividades completo que pormenoriza os seus objetivos e prioridades. Tratam-se de documentos operacionais importantes para a organização sectorial.

Estes documentos, dada a diversidade da Fundação, atingem uma dimensão que desaconselha a sua publicação conjunta.

Razão porque se opta pela apresentação deste documento resumo de Plano de Atividades, com síntese de prioridades, retratando e salientando o essencial.

Nota: Consultar dossier com Planos de Atividades para 2024, constituído por áreas de Coordenação e Empresas do Grupo Fundação ADFP.

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 09-11-2023

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 12-11-2023

O Presidente do Conselho de Administração



Jaime Ramos

Médico